Ano 29 – nº 1359 – Palmeira dos Índios – Alagoas
24 de fevereiro de 2025

EDIÇÃO IMPRESSA E DIGITAL



TRANSPARÊNCIA ZERO

Câmara de Palmeira dos Índios já recebeu mais de R$ 1,5 milhão e segue há quase 60 dias sem prestar contas

Portal da Transparência da Câmara não funciona desde janeiro e duodécimo é usado às escuras PÁGINA 5



Desde que Madson Monteiro assumiu portal deixou de funcionar

Tribuna do Sertão

R$ 3,00 O SEMANÁRIO MAIS ANTIGO DE ALAGOAS www.tribunadosertao.com.br

BRASIL

A prioridade do PT e a realidade do povo: entre o "SemAnistia" e o preço do café e do ovo

PÁGINA 7



Ovo, o novo luxo? Preço nas alturas e a conta do mercado cada vez mais pesada

CASO SHEILA DO PT

Ameaças à vice-prefeita de Palmeira e o silêncio após a repercussão

PÁGINA 14

CARNAVAL 2025

Pinto da Madrugada abre o Carnaval com sucesso; veja cuidados para a folia

PÁGINAS 2 e 4

ELEIÇÕES 2026

Célia Rocha samba em Palmeira à caça de votos para filho de Luciano

PÁGINA 11



COMBATE À SECA

Cisternas levam água e esperança para famílias do semiárido alagoano

PÁGINA 06

 jornaltribunadosertao www.tribunadosertao.com.br @tribunadosertao

ALIMENTAÇÃO NO CARNAVAL

Nutricionista alerta para cuidados com comida e hidratação durante a folia

Alagoano morreu na madrugada de sexta (14) é um dos nomes mais importantes do cinema

Redação



O Carnaval é um período de intensa movimentação, marcado por longas horas de festa e, muitas vezes, pelo consumo excessivo de bebidas alcoólicas e alimentos industrializados.

No entanto, a falta de cuidado com a alimentação e a hidratação pode resultar em indisposições e até problemas mais graves de saúde.Para garantir que os foliões aproveitem a festa sem intercorrências, a nutricionista Márcia Santana, da Gerência de Alimentos da Vigilância Sanitária Estadual, destaca que o preparo e o armazenamento dos alimentos, além do consumo adequado de líquidos, são essenciais para manter a disposição durante a folia.

Por que muitas pessoas passam mal durante o Carnaval?

Segundo a especialista, a falta de planejamento alimentar é um dos principais fatores que levam foliões a sentirem-se mal durante os festejos. "Muitos se preocupam com a fantasia e o roteiro dos blocos, mas esquecem de organizar sua alimentação. Saber o que consumir e garantir um armazenamento seguro dos alimentos é essencial para evitar intoxicações e indisposições", alerta Márcia.

Alimentos industrializados são uma boa opção?

A recomendação é evitar o consumo de comidas processadas e ricas em gordura, sódio e açúcar, pois esses produtos podem sobrecarregar o organismo e aumentar a desidratação.

"Caso não seja possível evitá-los, é fundamental conferir a validade, as condições de armazenamento e a higiene do local de compra", orienta a nutricionista.

Cuidados no armazenamento e transporte dos alimentos

Os foliões que optarem por levar alimentos de casa devem estar atentos à forma de armazenamento e transporte, para evitar a contaminação e garantir a segurança alimentar.

Algumas recomendações incluem:

✓ Não descongelar alimentos e deixá-los expostos à temperatura ambiente. O ideal é mantê-los refrigerados até o consumo.

✓ Utilizar bolsas térmicas para transportar alimentos e bebidas, principalmente em deslocamentos longos.

✓ Higienizar frutas, verduras e embalagens de bebidas antes do consumo, pois podem conter bactérias prejudiciais à saúde.

Alimentação equilibrada para manter a energia

Manter uma alimentação balanceada durante o Carnaval é fundamental para garantir disposição e evitar desconfortos gastrointestinais.

A recomendação da nutricionista é evitar exageros e dar preferência a alimentos ricos em nutrientes.

🥗 Inclua verduras e legumes nas refeições, sempre bem lavados.

🍉 Dê preferência a frutas com alto teor de água, como melancia, laranja e abacaxi, que ajudam na hidratação.

🍱 Mantenha uma alimentação regular, incluindo arroz, feijão e proteínas magras, sem exagerar no consumo de frituras e comidas pesadas.

Álcool e hidratação: equilíbrio é essencial

O consumo de bebidas alcoólicas deve ser moderado, já que o álcool desidrata o corpo e pode causar tonturas e queda de pressão. Para minimizar os efeitos, a recomendação é intercalar o consumo de bebidas alcoólicas com água e sucos naturais. Refrigerantes e energéticos devem ser evitados, pois podem intensificar a desidratação.

Atenção redobrada para crianças e idosos

Os grupos mais vulneráveis, como crianças e idosos, exigem cuidados especiais durante os dias de festa. Hidratação constante, uso de roupas leves e protetor solar são medidas essenciais para evitar o desgaste causado pelo calor e pela exposição prolongada ao sol.

Sinais de alerta: quando procurar ajuda médica?

Caso ocorra mal-estar, tontura, náusea ou dores abdominais, é importante buscar atendimento em um posto de saúde. Sintomas como desidratação severa e intoxicação alimentar devem ser tratados imediatamente para evitar complicações.

DEMARCAÇÃO EM PALMEIRA

Advogado tranquiliza pequenos agricultores sobre boatos de despejo: "A chance é zero"

Redação


O advogado Adeilson Bezerra usou suas redes sociais neste sábado (24) para esclarecer um assunto que tem gerado preocupação na região

O advogado Adeilson Bezerra usou suas redes sociais neste sábado (22) para tranquilizar os moradores de Palmeira dos Índios sobre a questão da demarcação de terras indígenas na região. Segundo ele, não há qualquer possibilidade de desocupação das terras até março, como vêm circulando em rumores.

"É verdade que teremos que sair de nossas terras até março? Não é verdade. A chance é zero", afirmou Bezerra, destacando que, no momento, não há qualquer decisão definitiva sobre o tema. Ele citou como exemplo um caso recente ocorrido em Toldoembu, Santa Catarina, onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva homologou uma demarcação de terras indígenas, mas o Supremo Tribunal Federal (STF), através do ministro Luiz Fux, determinou a suspensão da medida.

O advogado ressaltou ainda que, enquanto estiver em vigor a mesa de negociação conduzida pelo ministro Gilmar Mendes, nenhuma decisão sobre novas demarcações pode ser tomada. Esse processo de diálogo foi estabelecido pelo STF para mediar conflitos entre indígenas, proprietários de terras e o governo, visando encontrar uma solução equilibrada para a questão fundiária.

A declaração de Adeilson Bezerra surge em um momento de grande apreensão entre os proprietários rurais da região, que temem perder suas terras caso haja a homologação de novas áreas indígenas em Palmeira dos Índios. A questão da demarcação de terras indígenas no Brasil tem gerado debates intensos, principalmente após a derrubada do chamado Marco Temporal, decisão que abriu precedentes para novas reivindicações de territórios tradicionais.

Com a indefinição jurídica e política sobre o tema, a recomendação é que os moradores aguardem os desdobramentos sem alarme. "O momento é de prudência e de acompanhar as decisões do STF. Mas afirmar que haverá desocupação em março não tem qualquer base legal", concluiu Bezerra.

A população local segue atenta ao desenrolar do processo e espera que as negociações avancem sem prejuízos para nenhuma das partes envolvidas.

Gilmar Mendes suspende Mesa de Conciliação do Marco Temporal

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, acatou o pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) e suspendeu a mesa de conciliação sobre o marco temporal das terras indígenas.

A decisão, tomada nesta sexta-feira (21/02/2025), veio menos de 24 horas após a solicitação da AGU, que alegou a necessidade de mais tempo para análise da proposta apresentada.A conciliação, criada para debater a tese do marco temporal, ganhou uma nova perspectiva quando Gilmar Mendes incluiu no debate a exploração de minerais estratégicos e garimpo em terras indígenas, proposta que poderia legalizar mais de 890 km² de garimpo na Amazônia.

Mineração e impactos em terras indígenasA proposta em discussão prevê a exploração de minerais estratégicos, como ferro, cobre, potássio e ouro, mesmo sem a concordância das comunidades indígenas, desde que considerada de "relevante interesse público da União". Segundo análise do InfoAmazonia, há 1.132 pedidos de mineração com interferência direta em terras indígenas, sendo os territórios Kayapó, Yanomami e Munduruku os mais impactados.

Críticas e divergências

A suspensão da mesa de conciliação ocorre em meio a fortes críticas. O Ministério dos Povos Indígenas afirmou ter sido surpreendido pela inclusão da mineração na minuta, alegando que o tema não foi discutido nos seis meses anteriores de debate.

Especialistas jurídicos, como o advogado Mauricio Guetta, do Instituto Socioambiental (ISA), criticam a abordagem do STF, alegando que direitos fundamentais indígenas não podem ser negociados. O advogado Rubens Glezer, da FGV, destacou que a proposta surgiu de uma decisão monocrática de Gilmar Mendes, sem um consenso da Corte, o que pode enfraquecer a posição do STF no tema.

Próximos passos

A suspensão permitirá que as partes envolvidas analisem melhor os impactos das mudanças propostas antes da retomada dos debates, prevista para 26 de março, com prazo final para conclusão até 2 de abril. O caso segue sendo acompanhado de perto por representantes indígenas e ambientalistas, que alertam para os riscos de flexibilização das proteções territoriais.

Pinto da madrugada leva frevo à orla e arrasta mais de 500 mill foliões em Maceió

Allana Paiva

O Pinto da Madrugada superou expectativas neste sábado (22), reunindo mais de 500 mil foliões na orla de Maceió ao som do frevo. Patrimônio imaterial da cultura alagoana e maior bloco do estado, o Pinto celebrou seus 26 anos com um desfile inesquecível. "Foi o desfile mais lindo, nunca vi nada igual", afirmou Braga Lyra, um dos fundadores.

Saindo do Marco dos Corais, o bloco trouxe 15 orquestras com mais de 900 músicos alagoanos, o tradicional clarim do momo e bonecos gigantes, garantindo um espetáculo vibrante para o público. "O Pinto da Madrugada fortalece nossa identidade e impulsiona a economia local. Em um mês de preparação, movimentamos comércio, hotéis, bares e restaurantes", destacou Braga. Segundo o Observatório da Economia Criativa da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), o bloco gera cerca de R$ 120 milhões na economia criativa do estado.Neste ano, três grandes homenageados marcaram o desfile:

- O cineasta alagoano Carlos "Cacá" Diegues, ícone do Cinema Novo, falecido em 14 de fevereiro de 2025.
- A produtora cultural e artista circense Peró Andrade, referência nas artes cênicas de Alagoas, falecida em dezembro de 2024.
- O Museu Théo Brandão, que celebra seu cinquentenário em 2025.A segurança do evento foi reforçada, com aproximadamente 200 policiais distribuídos entre patrulhas motorizadas e a pé, garantindo a tranquilidade dos foliões.


Maior bloco de Alagoas levou alegria, cultura e energia para a avenida, homenageando grandes nomes da arte e da história

O evento foi transmitido ao vivo por todas as emissoras abertas de Maceió, com flashes no noticiário nacional, além de ampla cobertura em rádios e redes sociais.

Bye, Bye Cacá Diegues



Arnaldo NISKIER
É membro da Academia Brasileira de Letras

Que perda sofrida!

Foi assim que me senti, pela manhã, quando fui alertado pela minha esposa Ruth de que tínhamos uma péssima notícia: aos 84 anos de idade, havia falecido o cineasta Cacá Diegues.

Uma grande perda para o cinema brasileiro, onde havia produzido os clássicos "Bye Bye Brasil", "Tieta" e "Deus é brasileiro", além de outros. Era detentor da cadeira nº 7 da Academia Brasileira de Letras.

No meu caso, tive uma relação de boa amizade com o seu pai, o sociólogo Manuel Diegues Jr., com quem convivi no antigo Conselho Estadual de Cultura. Era também uma figura notável.

Cacá sofreu inúmeras perseguições políticas, mas foi uma das figuras centrais do Cinema Novo, ao lado de Glauber Rocha, Nelson Pereira dos Santos e outros cineastas de renome.

Considerado poeta das imagens, viveu para o cinema, como demonstrou com o seu épico "Xica da Silva". Era um apaixonado pelo Brasil, também escritor de renome, tendo se formado em Direito na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Pode-se afirmar que o seu cinema novo mudou o sentido da cultura no Brasil. Antes de ser operado, o que lhe causou a morte, dava os retoques finais no seu último filme, que é "O grande circo místico", que ainda não foi lançado. Um grande e consagrado pensador, deixou a frase que marcou sua conduta: "A vida vale a pena". Encarnou sempre a esperança em todas as suas obras.

Para Walter Salles, Cacá era um mestre amoroso e lúcido. O presidente Lula afirmou que Cacá levou o Brasil e a cultura brasileira para as telas do cinema e conquistou a atenção de todo o mundo. O ator Antônio Pitanga afirmou, enlutado, que "o cinema brasileiro está vivo por causa dele" e Sônia Braga disse que ele mereceria todas as homenagens do mundo por ser humano, doce e íntegro. Suas obras imortais ajudaram a compreender o país. Como disse Lucy Barreto, no seu Bye Bye Brasil tinha a alegria e a picardia do povo brasileiro. Os elogios a Cacá Diegues são incomensuráveis e, sobretudo, mais do que merecidos.

Tribuna do Sertão
O SEMANÁRIO MAIS ANTIGO DE ALAGOAS


Fundado no verão de 1997
pelo jornalista e escritor
IVAN BARROS

O Jornal Tribuna do Sertão também circula nas Prefeituras e Câmaras Municipais de Alagoas, Câmaras dos Deputados e Senado, Órgãos de Governo e Entidades de Classe.

ATENDIMENTO/ ANÚNCIOS
comercial@tribunadosertao.com.br

NOTÍCIAS/ INFORMAÇÕES
redacao@tribunadosertao.com.br

Empresa de Comunicação do Agreste e Sertão Ltda.
Sede: Rua Padre Dimas, 32
Centro - Palmeira dos Índios - Alagoas

Editor chefe: Vladimir Barros

Colaboradores: Arnaldo Niskier, Ivan Barros, Carlito Lima, Laurentino Veiga, Pedro Oliveira, Benedito Ramos, Aroldo Marques, Fernando Valões e Cinara Corrêa

*Este Jornal é feito por colaboradores e não remunera os mesmos; Tribuna do Sertão não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em matérias e colunas assinadas, nem por teor de informes publicitários; A reprodução dos lay-outs e artes finais deste semanário constitui violação de Copyright, com as penas previstas em lei para este tipo de infração. Este jornal tem isenção tributária conforme artigo 150, IV, da Constituição Federal

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

PORTAL SEM DADOS

Câmara de Palmeira dos Índios ignora transparência e não presta contas

Portal está desatualizado há quase 60 dias e edis já receberam mais de R$1,5 milhão de duodécimo

REDAÇÃO

A Câmara de Vereadores de Palmeira dos Índios tem enfrentado duras críticas pela falta de transparência na divulgação de suas contas públicas. Desde o início da nova legislatura, a Mesa Diretora, liderada pelo presidente Madson Monteiro, não disponibilizou no Portal da Transparência os detalhes das receitas e despesas da Casa. Essa omissão impede que a população acompanhe como estão sendo utilizados os recursos do duodécimo, que chegam a R$ 765 mil mensais, e quais fornecedores estão sendo pagos.

A ausência dessa prestação de contas fere a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) e a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), podendo resultar em graves penalidades. Caso a situação persista, a Câmara pode sofrer sanções administrativas, como a suspensão de repasses, e os responsáveis podem ser punidos por improbidade administrativa, o que inclui perda do mandato e inelegibilidade.

O dever das Casas Legislativas na transparência pública

De acordocom o princípio da publicidade, previsto no artigo 37 da Constituição Federal, os órgãos públicos têm a obrigação de garantir acesso irrestrito às informações sobre a gestão dos recursos. No caso das Casas Legislativas, esse dever é ainda mais essencial, pois os vereadores, como representantes do povo, devem agir com total transparência e prestar contas à sociedade que os elegeu.

Exemplos de boas práticas podem ser observados em outras câmaras municipais que atualizam regularmente seus portais de transparência, publicam relatórios detalhados sobre contratos e despesas e realizam audiências públicas para esclarecer dúvidas da população. Infelizmente, a Câmara de Palmeira dos Índios segue na contramão dessas iniciativas, deixando cidadãos e órgãos de controle sem acesso às informações que deveriam ser públicas.



Presidente da Câmara, Madson Monteiro: silêncio sobre gastos públicos gera desconfiança e pode resultar em sanções.

Os fiscais do povo não podem se omitir

A transparência não é uma mera formalidade burocrática, mas um compromisso inegociável com a democracia. Vereadores, ao assumirem seus mandatos, juram atuar em defesa do interesse público e da fiscalização dos atos do Executivo. No entanto, como podem cobrar transparência do prefeito e demais gestores se eles próprios negligenciam esse princípio?

O Tribunal de Contas e o Ministério Público precisam agir para garantir que a Câmara cumpra sua obrigação legal. Da mesma forma, a sociedade deve exigir explicações do presidente Madson Monteiro e da Mesa Diretora. Se não houver mudanças, os responsáveis deverão arcar com as consequências jurídicas e políticas dessa omissão.

A população tem direito a respostas, e a transparência deve ser a regra, nunca a exceção.

Vereadores poderão judicializar eleição antecipada da Mesa

A Câmara de Vereadores de Palmeira dos Índios protagonizou mais um episódio polêmico na condução dos trabalhos legislativos.

Convocada às pressas na noite do dia 20, uma sessão extraordinária foi realizada nesta sexta-feira (21), supostamente para a primeira apreciação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), pendente desde 2024. No entanto, o que ocorreu foi um verdadeiro golpe parlamentar, conduzido pelo presidente da Casa, Madson Monteiro, que aproveitou a oportunidade para convocar, de forma sorrateira, uma nova sessão extraordinária para a antecipação da eleição da Mesa Diretora para o biênio 2027-2028. A manobra pegou de surpresa alguns vereadores, enquanto outros já pareciam estar cientes do plano, mas silenciaram diante do atropelo regimental.

Eleição antecipada e possível judicialização

O resultado da articulação foi a eleição de chapa única, encabeçada pelo próprio Madson Monteiro, com Gileninho Sampaio como vice, Maxwell Feitosa como primeiro secretário e Jânio Marques como segundo secretário. A votação registrou 11 votos favoráveis contra apenas dois contrários, dos vereadores Fabiano Gomes e Helenildo Ribeiro Neto, que tentaram resistir à imposição, mas foram minoria.

Helenildo Ribeiro Neto, indignado, denunciou a falta de convocação prévia para a votação, apontando irregularidade e falta de transparência no processo. Diante da evidente violação do regimento interno da Casa, a possibilidade de judicialização da eleição antecipada já está sendo avaliada por vereadores que se sentiram prejudicados com a manobra.

Segundo informações de bastidores, Fabiano Gomes e Helenildo Ribeiro Neto estudam ingressar com uma ação na Justiça para contestar a legalidade da votação, alegando que o rito legislativo foi desrespeitado. A anulação da eleição por meio de decisão judicial não está descartada, o que poderia abrir um novo embate jurídico e político dentro da Câmara.

Legislativo a serviço dos interesses próprios

A sessão relâmpago escancarou o descompromisso da Câmara de Vereadores com a transparência e com os interesses da população.

Cisternas levam água e esperança para famílias do semiárido alagoano

Governo Paulo Dantas está ampliando acesso à água e fortalecendo agricultura familiar com o Programa de Cisternas, que integra o Mais Água Alagoas

Tatiane Bastos


Cícero de Souza beneficiário do Programa Mais Água

Água para transformar vidas. Nas lavouras, é essencial para o crescimento das culturas. Na casa das famílias brasileiras, é um direito universal. Em Alagoas, na região do semiárido, os produtores rurais têm mais acesso à água, com a construção de cisternas. A iniciativa é uma parceria entre o Governo de Alagoas com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

O Programa de Cisternas do governo federal, que integra o Mais Água Alagoas, consegue fornecer acesso imediato à água potável, em quantidade e de qualidade, para famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social. Com a implementação das tecnologias, elas deixam de percorrer grandes distâncias para buscar água para beber, se alimentar, usar no cultivo agrícola e na criação de animais.

Foi o que aconteceu com o Cícero de Souza, morador da zona rural do município de Minador do Negrão. Ele comemorou a mudança de vida que chegou junto com a cisterna construída para sua família, que planta para subsistência. A água que chega ajuda a irrigar as plantações na sua propriedade.

"Agora a gente tem água de inverno a verão. Não falta água para mim depois dessa cisterna, que está sempre cheia. É um negócio bem feito pelo governo e só tenho a agradecer. É uma boa ajuda para poder produzir na lavoura, lavar prato, fazer comida, usar na casa. A gente tem outra vida", revelou o beneficiário.

Entre 2012 e 2024, a construção de cisternas (1ª água, escolares e calçadão), tanques de pedras e barragens subterrâneas beneficiou cerca de 15 mil famílias em 40 municípios alagoanos, garantindo acesso à água e fortalecendo a resiliência hídrica. Com novos investimentos, esse número deve crescer ainda mais nos próximos anos, ampliando o impacto das tecnologias sociais no semiárido.

O governador Paulo Dantas, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social, já garantiu a construção de mais de três mil novas cisternas, que vão levar segurança hídrica e, sobretudo, segurança alimentar e nutricional aos agricultores familiares alagoanos. Na primeira etapa, serão construídas 554 cisternas para uso doméstico (1ª água) nos municípios de Belo Monte (249), Piranhas (90), Campo Grande (270), Olho D'Água Grande (450) e Palmeira dos Índios (495), com investimento de mais de R$ 9 milhões, em recursos federais com contrapartida do governo estadual.

A segunda etapa do programa, com execução prevista para este primeiro semestre de 2025, terá investimento de mais de R$ 17 milhões com a construção de outras 1.875 cisternas, em 18 municípios do semiárido. Serão implementados equipamentos de 1ª água e 145 cisternas de 2ª água (para uso na agropecuária), que serão acompanhadas pelo serviço de acompanhamento familiar e fomento rural no valor de R$ 4.600,00. A execução dos convênios é realizada pela Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária de Alagoas (Seagri).

"É uma prioridade do Governo de Alagoas promover o acesso à água para os alagoanos. É um recurso essencial para a vida das famílias, ainda mais para aquelas que vivem nas zonas rurais dos municípios. Este momento é importante porque estamos retomando um programa que transforma a vida das pessoas. Esse é o compromisso do governador Paulo Dantas com os alagoanos que vem no semiárido do estado", afirmou a secretária de Agricultura e Pecuária de Alagoas, Aline Rodrigues.

Água para quem mais precisa

As cisternas são tecnologias sociais que tem objetivo de ampliar o acesso à água para o autoconsumo e produção de alimentos. Elas podem ser de placas de 16 mil litros (de 1ª água) ou do tipo calçadão com placas de 52 mil litros (de 2ª água).

Os equipamentos servem como meios de coleta e armazenamento de água da chuva que, ao passar pelo sistema de filtragem, se torna própria para consumo humano, contribuindo para a segurança hídrica, especialmente durante períodos de escassez.

"Eu tomo água de açude, que não é tratada e é barrenta. Só estou esperando minha cisterna chegar, que vai ser em breve. E só tenho a agradecer ao governador Paulo Dantas. Vou ter minha cisterna para tomar água tratada, água boa. Vai fazer muita diferença na minha vida", afirmou a beneficiária Rafaela dos Santos, da comunidade quilombola Tabacaria, do município de Palmeira dos Índios.

Após a assinatura dos contratos, ocorrido em outubro de 2024, o programa está em plena execução nas etapas de mobilização, seleção, cadastro e capacitação das famílias em gestão da água para consumo humano, pelas entidades contratadas.

jornaltribunadosertao www.tribunadosertao.com.br @tribunadosertao



De olhos fechados para a realidade? Lula enfrenta um governo cercado por aliados problemáticos, um Congresso dominante e um povo cada vez mais distante de suas promessas

A prioridade do PT e a realidade do povo: entre o "Sem Anistia" e o preço do café e do ovo

Entre promessas frustradas e embates ideológicos, Lula perde o controle do próprio governo

Vladimir Barros

Enquanto o Partido dos Trabalhadores (PT) insiste em manter como prioridade política a narrativa do "Sem Anistia", forçando a responsabilização do infame Jair Bolsonaro pelos atos de 8 de janeiro de 2023, o povo brasileiro parece estar em outra sintonia. O dia a dia da população é ditado por um pragmatismo simples: quanto custa o ovo, o café e a picanha prometida por Lula em 2022, mas que nunca chegou à mesa do trabalhador.

O governo Lula, que chegou ao seu terceiro mandato com a promessa de resgatar o poder de compra do brasileiro, esbarra na dura realidade econômica. O custo de vida segue pressionado, com a inflação dos alimentos ainda castigando a população de baixa renda. O ovo, antes considerado uma alternativa barata à carne, também subiu de preço, o café continua pesando no bolso e a tão esperada picanha se tornou um símbolo distante do discurso eleitoral.

Lula refém do próprio governo?

A dificuldade de Lula em transformar promessas de campanha em realidade tem uma explicação política clara: ele perdeu o controle do jogo. O presidente, outrora conhecido por sua habilidade de articulação e negociação, vê-se cercado por "aliados" que, segundo o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, colocaram uma venda em seus olhos e isolaram-no da realidade. Os "tiranossauros do PT", como são chamados, parecem mais preocupados em travar batalhas ideológicas do que em apresentar soluções concretas para os problemas econômicos do país.

No Congresso, Lula também não dialoga há tempo. Pelo contrário, é mandado pelo Centrão de Arthur Lira e Hugo Mota, que dá as cartas e impõe sua agenda, forçando o governo a constantes concessões. A base governista é frágil, e a dependência do orçamento secreto – rebatizado de "emendas Pix" – revela a fragilidade do Planalto em impor sua própria pauta. A prioridade do governo não é mais ditada por Lula, mas sim por um Congresso que se fortaleceu nos últimos anos e se tornou protagonista das decisões nacionais.

O Brasil - do Oiapoque ao Chuí - vive um sistema semi-presidencialista, onde quem manda é o parlamento, seja nos municípios com as Câmaras de Vereadores, nos Estados com as Assembleias e na União com o Congresso.

O que resta a Lula?

Diante desse cenário, a grande pergunta é: qual será o próximo truque do líder histórico para salvar seu governo? Lula sempre se destacou por sua capacidade de encontrar soluções inesperadas, de reinventar-se politicamente mesmo em meio a crises. Mas agora, com um país mais polarizado, uma base política instável e uma economia que ainda não responde ao ritmo desejado, o desafio é imenso.

A aposta no "Sem Anistia" como principal bandeira política do PT pode ser um erro estratégico. O brasileiro médio já deixou essa discussão para trás pela vagarosidade com que trataram o tema e está preocupado com a realidade do supermercado. Manter a narrativa da perseguição a Bolsonaro como tema central do governo pode acabar alienando ainda mais o eleitorado que Lula precisa reconquistar.

Enquanto isso, a inflação segue corroendo o salário do trabalhador, o desemprego ainda preocupa e as promessas de campanha não saíram do papel. Se Lula não conseguir tirar um coelho da cartola – e rápido –, pode ver seu terceiro mandato naufragar de vez até o meio do ano.

E o povo? Esse segue na luta diária, tentando fechar as contas no fim do mês, sem tempo para discursos ideológicos.



Justiça

QUASE 70% DOS SERVIDORES SÃO CONTRATADOS

MP recomenda que Prefeitura de Arapiraca realize concurso público na área da saúde

Roberto Gonçalves

O Ministério Público de Alagoas (MP-AL), por meio da 10ª Promotoria de Justiça de Arapiraca, emitiu uma Recomendação Administrativa à Prefeitura do município para a realização de um concurso público na área da saúde.

A medida tem como objetivo corrigir a alta dependência de contratos temporários na Se-cretaria de Saúde e garantir que as contratações sejam feitas de forma transparente e dentro da legalidade.

A recomendação foi pu-blicada no Diário Oficial do Estado nesta sexta-feira (21) e estabelece um prazo de 30 dias para que a administração municipal comprove as providências adotadas em relação ao caso. O documento é resultado de uma Notícia de Fato instaurada pelo MP-AL, que identificou um número excessivo de servidores temporários, o que e-videncia um desequilíbrio no quadro funcional da saúde municipal.

Excesso de contratos temporários preocupa MP-AL

A principal preocupação do Ministério Público é a substituição frequente de contratações efetivas por vínculos precários, o que pode comprometer a qualidade dos serviços prestados à população. Contratos temporários, embora permitidos em situações excepcionais, não podem ser utilizados como regra para suprir demandas contínuas da administração pública.

A recomendação do MP-AL segue princípios constitucionais que garantem o acesso democrático ao serviço público por meio de concurso, evitando contratações irregulares e possíveis favorecimentos políticos. Segundo a Promotoria, a prefeitura precisa reverter esse cenário e adotar medidas para regularizar o quadro de servidores



Luciano Barbosa: mais de 70% de contratados na saúde

O que pode acontecer se a recomendação não for cumprida?

Caso a Prefeitura de Arapiraca não cumpra a recomendação dentro do prazo estabelecido, o Ministério Público pode tomar medidas mais rígidas, como a judicialização da questão. Isso pode incluir a abertura de uma Ação Civil Pública, a exigência de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) ou até mesmo a responsabilização do município por improbidade administrativa.

A recomendação representa um passo importante para a profissionalização da gestão pública em Arapiraca, assegurando que as contratações na saúde sejam feitas de forma transparente, isonômica e em conformidade com a lei.Agora, a expectativa é que a Prefeitura se manifeste e apresente um plano concreto para a realização do concurso, garantindo o preenchimento das vagas de forma justa e duradoura.



Ilumina instala luminárias 100% LED no Parque da Criança em Maceió

Equipamentos vão garantir abrangência luminosa em toda a área do novo equipamento público

Sarah Mendes



A Autarquia Municipal de Iluminação Pública de Maceió iniciou quinta-feira (20) a implantação do projeto luminotécnico do Parque da Criança, no Benedito Bentes, parte alta de Maceió.

O local receberá 39 novos postes, sendo 19 postes de fibra de vidro, mais seguros por não conduzirem corrente elétrica, e outros 20 metálicos, do tipo girafa, com altura de 7 metros.

Ao todo, esses postes darão suporte a 40 luminárias de 70W, e outras 57 de 120W, que garantirão a eficiência e amplitude luminosa para toda a área, de acordo com os estudos realizados pela Ilumina Maceió.

Os equipamentos vão garantir abrangência luminosa em toda a área do novo equipamento público construído pela Prefeitura de Maceió no bairro mais populoso da capital alagoana. "Nós realizamos um processo chamado asbuilt, que é a verificação técnica do projeto de iluminação pública, comparando o projeto com a execução real, para, em seguida, iniciar a instalação dos equipamentos. A obra já passou pela fase de escavação e implantação das caixas de passagem, eletrodutos e cabeamentos e agora vamos dar conclusão com a instalação dos postes e os primeiros testes elétricos", explica o diretor-presidente da Ilumina Maceió, Gutenberg de Melo.

TABELIONATO NADJON CALHEIROS BITTENCOURT
2º Cartório Notarial E Registral
Franklin Mota Bittencourt - Tabelião
Aline Marques Bittencourt - Tabeliã Substituta
Rua José e Maria Passos, 300 - Centro
CNPJ: 35.067.551/0001-57
Fone/Fax: (82) 3420-1017 / 99633-5904
CEP.: 57600-030 - Palmeira dos Índios - AL
E-mail: cartorionotarialeregistral@gmail.com
Site: 2cnrpi.not.br

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Oficial do Registro de Imóveis da circunscrição imobiliária de Palmeira dos Índios, Estado de Alagoas, na forma da Lei nº 13.105/15, cominado com Provimento nº 35/16 do CGJ/AL.

Faz saber a tantos quantos este edital hajam de conhecer, que a requerimento de **LILLIAN CERQUEIRA FERREIRA**, brasileira, solteira, maior, médica, portadora da Cédula de Identidade nº 1229825 SSP/AL e inscrita no C.P.F./MF sob o nº 028.549.124-54, residente e domiciliada na Rua Dr. Aristeu Arruda, nº 560, bairro Paraíso, na cidade de Palmeira dos Índios/AL – CEP: 57600-000, endereço eletrônico: não consta; neste Serviço Registral se processa, nos termos do art. 216-A, da LF n. 6.015/1973, O **PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE USUCAPIÃO ORDINÁRIO**, autuado sob nº 056/2024, datado de 24 de Outubro 2024, o que se dá em face de Paulo Barros Gomes e herdeiros de Ivonete Amorim de Freitas; em razão de alegado justo título e posse mansa, pacífica e sem qualquer **oposição, relativamente ao seguinte bem imóvel: "Um prédio comercial, construído de alvenaria, e coberta de telhas industriais, situado na Avenida Vieira de Brito, nº 239, bairro São Cristóvão, na cidade de Palmeira dos Índios/AL, constituída por sala de exposição, escritório, sala para armazenamento, sala de serviço, 01 dormitório, 01 almoxarifado, depósito, com área construída de 228,05m², edificada em terreno com figura geométrica irregular, com sua frente composta por 2 segmentos de reta descritos da seguintes forma: 1º - mede 14,65 metros, e o 2º - mede 2,10 metros, confrontando-se com a Av. Vieira de Brito; do lado direito medindo 22,15 metros, confrontando-se com a Rua Professora Lourdes Barreto; lado esquerdo composto por 2 segmentos de reta descrita da seguinte forma: 1º - 11,40 metros, e o 2º - 8,40 metros, confrontando-se com Paulo Barros Gomes; e nos fundos medindo 6,85 metros, confrontando-se com herdeiros de Ivonete Amorim de Freitas; perfazendo uma área de 228,05m². Imóvel inscrito no cadastro imobiliário municipal sob nº 01.2.072.0552.001".** Tudo conforme Planta atualizada e Memorial Descritivo do imóvel com Anotação de Responsabilidade Técnica, assinada pela arquiteto e urbanista – Elivaldo Barros – RRT Nº 13804562 – CAU/BR.

Assim, eventuais interessados, caso queiram, podem: I) - manifestar-se acerca do pedido, aquiescendo ou opondo-se à pretensão do Requerente, desde que o faça no prazo de 15 (quinze) dias contados desta publicação; ou II) - deixar transcorrer *in albis* o prazo aqui assinalado. Para conhecimento, referidos autos encontram-se à disposição neste Serviço Registral.

O presente edital se encontra afixado no átrio deste Serviço Registral, assim permanecendo pelo mesmo prazo supramencionado.

Palmeira dos Índios/AL, 20 de Dezembro de 2024.

DAYANE MARQUES LUZ BARROS
ESCREVENTE AUTORIZADA DE REGISTRO

Dayane Marques Luz Barros
Escrevente

TABELIONATO NADJON CALHEIROS BITTENCOURT
2º Cartório Notarial E Registral
Franklin Mota Bittencourt - Tabelião
Aline Marques Bittencourt - Tabeliã Substituta
Rua José e Maria Passos, 300 - Centro
CNPJ:35.067.551/0001-57
Fone/Fax: (82) 3420-1017 / 99633-5904
CEP: 57600-030 - Palmeira dos Índios - AL
E-mail: cartorionotarialeregistral@gmail.com
Site: 2cnrpi.not.br

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Oficial do Registro de Imóveis da circunscrição imobiliária de Palmeira dos Índios, Estado de Alagoas, na forma da Lei nº 13.105/15, cominado com Provimento nº 35/16 do CGJ/AL.

Faz saber a tantos quantos este edital hajam de conhecer, que a requerimento de **VERA LÚCIA SANTOS DA SILVA**, brasileira, solteira, maior, agricultora, natural de Palmeira dos Índios, Alagoas, nasc.: 22/04/1960, portadora da Cédula de Identidade nº 1530629 SJDS/AL e inscrita no C.P.F./MF sob o nº 366.918.794-49, residente e domiciliada no Povoado Impueiras, s/n, zona rural, município de Estrela de Alagoas/AL – CEP: 57625-000, endereço eletrônico: não consta; neste Serviço Registral se processa, nos termos do art. 216-A, da LF n. 6.015/1973, O **PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE USUCAPIÃO ORDINÁRIO / EXTRAORDINÁRIO,** autuado sob nº055/2024, datado de 29 de Outubro de 2024, o que se dá em face de Luiz Correia da Silva, Teresa Correia da Silva, Valdemir Correia de Lima, Josefa da Silva; em razão de alegado justo título e posse mansa, pacífica e sem qualquer **oposição, relativamente ao seguinte bem imóvel: Uma parte de terra de criação e cultura, situada no lugar denominado SÍTIO IMPOEIRAS, zona rural, município de Estrela de Alagoas/AL, medindo uma área de 14,9267 hectares, equivalente á 49,300 tarefas, limitando-se da seguinte forma: Ao norte com Valdemar Correia; Ao Leste com Luiz Correia da Silva; Ao Sul com Josefa da Silva; Ao Oeste com Tereza Correia da Silva. Cadastrada no CCIR sob nº 951.145.343.099-2, NIRF sob nº 9.974.601-8, CAR: AL-2702553-1FF5.EDCB.0AD6.4702.8D35.8878.B98B.6E5E.** Tudo conforme Planta atualizada e Memorial Descritivo do imóvel com Anotação de Responsabilidade Técnica, assinada pelo técnico em agrimensura responsável Juarez Paiva Pereira da Silva – RN – 0205191053– TRT OBRA /SERVIÇO BR20200602531.

Assim, eventuais interessados, caso queiram, podem: I) - manifestar-se acerca do pedido, aquiescendo ou opondo-se à pretensão do Requerente, desde que o faça no prazo de 15 (quinze) dias contados desta publicação; ou II) - deixar transcorrer *in albis* o prazo aqui assinalado. Para conhecimento, referidos autos encontram-se à disposição neste Serviço Registral.

O presente edital se encontra afixado no átrio deste Serviço Registral, assim permanecendo pelo mesmo prazo supramencionado.

Palmeira dos Índios/AL, 29 de Outubro de 2024.

FRANKLIN MOTA BITTENCOURT
Oficial Registrador

Franklin Mota Bittencourt
Tabelião

jornaltribunadosertao www.tribunadosertao.com.br @tribunadosertao

Tribuna Literária

Página coordenada pela Academia Alagoana de Letras
EDITOR: Benedito Ramos



O carnaval e a sincronia do homem com a formiga

Alberto Rostand LANVERLY
Presidente da Academia Alagoana de Letras



Recentemente retornei à Ilha da Negra, paradisíaca gleba de terra localizada no lado alagoano do baixo São Francisco, próximo a foz do rio e dunas do Peba.

Minutos antes estive no povoado Potengi, momento em que moradores usufruíam freneticamente de prévia momesca e portanto, o frevo dava a "régua e o compasso". Confesso, que para tomar o barco todo azul, mas batizado com o sugestivo nome de "Negão", tive dificuldade, tantas eram as pessoas que se divertiam pulando e gritando.

Após curta navegação, já em terra firme caminhei até a casa do morador, e após resolver assuntos pendentes, sentei-me debaixo de coqueiro hibrido, passando a admirar o entorno, quando vislumbrei enorme formigueiro, verdadeiro universo em miniatura, onde a organização e o trabalho em equipe são a essência da sobrevivência.

Por incrível que pareça, o ruge ruge do carnaval, vivenciado minutos antes veio-me à mente, por achar que a movimentação das formigas em seu habitat e dos foliões durante aquele considerado o maior espetáculo da terra, guarda semelhança fascinante. Em ambos os casos, há um fluxo constante, deslocamento organizado que a primeira vista, parece tumultuado, mas segue lógica própria.

No formigueiro, cada integrante tem uma função: algumas buscam alimento, outras protegem a colônia ou trabalham na construção e manutenção dos túneis. Elas seguem trilhas invisíveis, guiadas por substâncias por elas produzidas que sinalizam o caminho certo, como se estivessem em labirinto minuciosamente projetado.

Já nas ruas, foliões se movimentam ao ritmo da música, embalados pelo compasso das baterias e a energia contagiante no ar. Cada um tem seu papel no espetáculo: passistas deslizam com graça, ritmistas comandam a cadência, sambistas exibem gingados deslumbrantes. Há uma sincronia espontânea, verdadeira ordem dentro do aparente caos.

Após reflexão deixei o local, ciente que tanto no formigueiro quanto no carnaval, o coletivo se sobrepõe ao individual. O que importa é o ritmo das multidões, o trabalho conjunto, a vibração coletiva. No final, seja nas colônias de insetos ou blocos carnavalescos, o movimento segue, incansável, em um ciclo que se renova ano após ano, e portanto, VIVA A ALEGRIA.

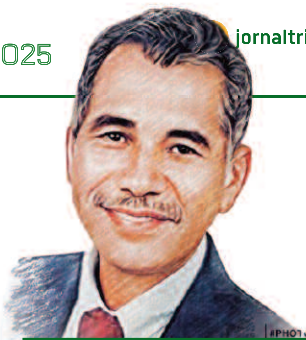
Nada para mudar

Alfredo Gazzaneo Brandão



Não é meu objetivo
quando escrevo
agradar
a quem quer que seja
além de mim.
Escrever
Foi a forma que encontrei
para desabafar
espalhar alegria
e
pôr para fora
tudo que possa me perturbar
incomodar
interferir na minha paz de espírito.
Essa prática
afasta-me da depressão
joga fora
todos os males
que façam mal
ao meu coração.
Ler
é a opção que temos.
Leio
aquilo que me interessa
agrega
e
me faz bem.
Não o faço
por conveniência
muito menos para ser simpático a
alguém.
Sou
como sou
e
a essa altura da minha vida
sinto-me
plenamente
satisfeito com os resultados
feliz por continuar na busca
por não estar
ainda
realizado
com tudo o que faço
penso
e
escrevo.
Estou feliz comigo mesmo
nada mais tenho a declarar
consequentemente
de forma bastante madura
consciente
não vejo nada para mudar.





Roberto Gonçalves



Buscas de alianças para o fortalecimento da "dinastia dos Barbosas" em Arapiraca seguem em todo o Estado

Célia Rocha intensifica acordos políticos com vistas a eleição dos "Barbosas" em 2026

A ex-prefeita de Arapiraca, Célia Rocha, tem intensificado suas articulações políticas em busca de alianças estratégicas para fortalecer o projeto político do prefeito Luciano Barbosa (MDB) e consolidar a influência da dinastia dos Barbosas.

O objetivo principal das movimentações é viabilizar a reeleição do deputado federal Daniel Barbosa (PP) e a eleição do advogado Lucas Barbosa para a Assembleia Legislativa de Alagoas. Para isso, Célia tem se aproximado de vereadores e li-deranças políticas em Palmeira dos Índios, um dos redutos eleitorais mais importantes do Agreste alagoano.

Entre os acordos selados, destaca-se o apoio do vereador Pedrinho Gaia, o mais votado na eleição de 2024. Filho do médico e ex-diretor do Hospital Santa Rita, Pedro Gaia, e da ex-vereadora Marta Gaia, Pedrinho tem tradição na política da região e sua adesão ao grupo dos Barbosas foi vista como uma jogada estratégica.

No entanto, apesar de seu currículo eleitoral expressivo, Pedrinho Gaia encontra-se fragilizado politicamente, pois perdeu o suporte do Hospital Santa Rita, que agora está sob nova direção e não lhe dá mais a sustentação política de antes.

Outros acordos fechados- Além de Pedrinho Gaia, a articulação de Célia Rocha garantiu o apoio dos vereadores Jânio Marques e Maxuel Feitosa. Segundo informações de bastidores, esses acordos teriam envolvido repasses financeiros e cargos comissionados na Prefeitura de Arapiraca, como forma de garantir fidelidade ao projeto político liderado por Luciano Barbosa.

Maxuel Feitosa, por sua vez, também não tem mais a força política de antes, uma vez que não comanda mais o Bolsa Família, programa social que lhe garantia influência sobre um grande número de eleitores em Palmeira dos Índios.

Outro nome que passou a integrar o grupo de Célia Rocha foi o ex-vereador Luiz Cavalcamte Monteiro, o Júnior Miranda, que já foi presidente da Câmara Municipal de Palmeira dos Índios e secretário de Educação na gestão do ex-prefeito Alberico Cordeiro. Júnior Miranda já transitou por diferentes grupos políticos da cidade e do estado, mas, atualmente sem mandato, não soma um capital eleitoral expressivo.

Minando as bases de Júlio Cezar

O avanço das alianças fechadas por Célia Rocha em Palmeira dos Índios tem gerado preocupação no grupo do ex-prefeito Júlio Cezar (MDB), que se articula como pré-candidato a deputado estadual em 2026. Palmeira dos Índios é sua principal base eleitoral, e a presença da ex-prefeita na cidade é vista como uma movimentação para enfraquecer sua candidatura.Recentemente, Júlio Cezar teve uma conversa reservada com o prefeito Luciano Barbosa em seu gabinete no Centro Administrativo de Arapiraca.

O encontro sugere que o ex-prefeito tenta manter um canal de diálogo e, possivelmente, conter os avanços das articulações adversárias em seu território eleitoral.

A entrada de Célia Rocha no tabuleiro político de Palmeira dos Índios pode representar um grande desafio para Júlio Cezar. Caso as movimentações da ex-prefeita se consolidem, o ex-gestor pode ver sua candidatura fragilizada antes mesmo do início oficial da campanha.Enquanto isso, o cenário segue indefinido, com a política palmeirense cada vez mais movimentada nos bastidores.



"Surgimento do grupo político de oposição em Arapiraca vai motivar visibilidade do pleito 2026" analisa dirigente

O surgimento do grupo político de oposição liderado pelo deputado estadual Ricardo Nezinho (MDB) será o diferencial positivo proporcionando uma maior motivação do eleitorado arapiraquense nas eleições 2026, no segundo colégio eleitoral do Estado. A análise é do presidente do diretório municipal do PSDB, em Arapiraca, Lindomar Ferreira.

De acordo com o dirigente partidário, que não integra mais o grupo situacionista, liderado pelo prefeito Luciano Barbosa (MDB), o desligamento do parlamentar, do vereador Rogério Nezinho (MDB) e da vice-prefeita Rute Nezinho (PP) demostra maturidade política e. sobretudo independência.

O grupo capitaneado por Ricardo Nezinho que terá o apoio do governador Paulo Dantas (MDB) terá forte participação na eleição 2026, com o vereador Rogério Nezinho disputando uma das nove vagas para a Câmara dos Deputados e Ricardo Nezinho disputando a reeleição para a Casa de Tavares Bastos.

Esse grupo conta com o apoio de uma emissora de rádio (96-FM) e a empresa privada mais forte de Arapiraca o Grupo Coringa. Esse fato político, no seu entender, é salutar para o regime democrático e vai na "contramão" da "dinastia" orquestrada por Luciano Barbosa, no quarto mandato à frente da prefeitura mais importante do interior do Estado.

Luciano Barbosa, já iniciou com força, a campanha eleitoral 2026, objetivando a reeleição do deputado federal Daniel Barbosa (PP) e a eleição do advogado Lucas Barbosa para a Assembleia Legislativa Estadual.



Especial

A vocação musical de Arapiraca muito deve ao maestro Nelson Palmeira

Roberto Gonçalves

Quando o assunto é a linguagem universal – a música em Arapiraca, dois nomes estão na pauta, os maestros Nelson Palmeira e o maestro Jovelino Silva. Ambos com criações que enaltecem e divulgam a terra de Manoel André além fronteiras. Nelson Palmeira colocou a música do hino de Arapiraca na letra inspiradora do talentoso professor Pedro de França Reis.

Jovelino Silva criou com fantástica capacidade inspiradora musical, o hino da Agremiação Sportiva de Arapiraca ASA com a letra do professor Pedro de França Reis. Nelson Soares Palmeira, nasceu em Traipu, considerada a Terra dos Músicos de Alagoas em 1910.

Maestro Nelson Palmeira era um homem simples de personalidade forte.

Não gostava das marchinhas de carnaval que tinham duplo sentido ou mesmo pejorativas. Era rígido com seus músicos na famosa Banda de Música Municipal. “Cuidado, não quero ninguém fora do tom. Prestem atenção nas partituras”, dizia ele, apontando para um pedestal que ficava logo a sua frente quando estava regendo a bandinha.



Nelson Palmeira era um homem simples de personalidade forte

Os grandes carnavais de Arapiraca, nas décadas de 70, 80 e 90, o maestro Nelson Palmeira, com a sua bandinha de frevo, animava os foliões e as noites de frevo no Clube dos Fumicultores, quem viveu naquela época ao lado do maestro Nelson Palmeira, sente sua falta ao relembrar momentos históricos nos carnavais de rua da cidade.

O maestro Nelson Palmeira, morreu em Arapiraca em 16 de janeiro de 1995. Ele foi saxofonista da Banda e Orquestra da Polícia Militar de Alagoas.

Ao chegar em Arapiraca em 1952, onde fundou a Banda Musical da cidade, depois a orquestra de bailes do Clube dos Fumicultores, o maestro Nelson Palmeira, também fundou os Conjuntos NP7 (sigla de Nelson Palmeira e os 7 músicos) e os Notáveis, grupo musical que fez bastante sucesso em Alagoas. Ele tinha algo diferente dos demais maestros.

Não queria morrer sem deixar de ensinar o que aprendeu como músico, e o mais surpreendente ainda, era o fato de que não cobrava um centavo para ensinar.

Dentre seus alunos, que se destacaram fora da região, estava o maestro Florentino Dias, maestro das Bandas da Escola Naval do Rio de Janeiro e a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. Pela sua simplicidade, o maestro Nelson Palmeira foi homenageado pelo alagoano de Lagoa da Canoa, Hermeto Pascoal que era seu admirador e que veio à Arapiraca para vê-lo ensinar e ensaiar a sua banda no município.

Hermeto Pascoal, compôs e gravou músicas em sua homenagem.

O maestro Nelson Palmeira, em seu primeiro casamento com dona Julita Lemos Palmeira, teve três filhos, Antônio Lemos Palmeira, Maria Amália Palmeira Rodrigues e Wellington Lemos Palmeira, médico nas áreas de neurologia e psiquiatria de grande conceito no estado de Alagoas. Foi vereador por Arapiraca e presidiu a Mesa Diretora da Câmara Municipal.



JORNALISMO INDEPENDENTE

Fernando Valões em “A Hora da Verdade”,
de segunda à sexta, das 6:30h as 9h

NO AR

RÁDIO CIDADE FM 87,9



EM REDE



Disponível em todas as plataformas e redes sociais

Fernando Valões



50 anos de memórias no jornalismo

Adoção de craques, uma campanha que marcou o ASA no ano de 1988

Durante 20 dos meus 50 anos como jornalista, acompanhei de perto o ASA de Arapiraca, cobrindo seus jogos e participando ativamente de campanhas para levantar recursos nos momentos de crise. Ajudei nos movimentos para a formação de um novo time a cada ano, mas um episódio em especial marcou minha trajetória: o período de 1987 e 1988.

Naquela época, o presidente do ASA, Demoriez Leão, irmão do então prefeito de Arapiraca, Severino Leão, teve uma ideia brilhante junto com a diretoria: mobilizar os empresários mais ricos do município para financiar o elenco do time.

A iniciativa funcionava assim: cada empresário adotaria um jogador, arcando com seus salários durante o campeonato.A comitiva do ASA, composta pelo técnico, o diretor de esportes e o presidente, selecionou 25 jogadores de diversas posições, com valores que variavam de 1 a 15 milhões de Cruzeiros.

O primeiro a ser convidado foi Aurelino Ferreira Barbosa, dono da Incofosbom e da Rádio Novo Nordeste. Ao ver a lista, ele não hesitou: “Qual é o melhor jogador aqui?”.

Ao saber que custava 15 milhões de Cruzeiros, imediatamente respondeu: “Pronto, esse eu pago enquanto o campeonato durar”. A decisão foi comemorada com entrevistas e aplausos.Em seguida, a comitiva seguiu para a Aravel, empresa da Volkswagen, para falar com José Pedro. Ao se deparar com a multidão de jornalistas e torcedores, ele perguntou: “O que está acontecendo?”.

Explicaram-lhe a campanha e, ao saber que Aurelino já havia adotado um jogador, ele provocou: “E quanto custou o dele?”. Quando soube que havia pago 15 milhões, respondeu: “Então, me dê um parecido”.

Acabou adotando um atleta por 13 milhões de Cruzeiros, e a comemoração continuou com charangas, bandeiras e festa.A campanha se espalhou rapidamente, e a comitiva seguiu visitando empresários como Zé Pivete, Paulo da Antártica e muitos outros. Começou ao meio-dia de um sábado e, em poucas horas, todos os jogadores do ASA já estavam adotados.



O entusiasmo era geral, com torcedores se reunindo em frente às lojas dos patrocinadores para celebrar.

O ASA teve uma campanha memorável naquele ano, tornando-se campeão do turno. No entanto, esbarraram nas famosas “malas pretas” de CRB e CSA. Os rumores eram de que a arbitragem favorecia os times da capital, sempre com decisões duvidosas. Apesar disso, o ASA saiu do campeonato como vice-campeão e, o mais importante, sem dívidas. Os pagamentos eram garantidos diretamente pelos empresários, que apenas passavam nas lojas ao final do mês para emitir os cheques.

No meio do campeonato, quando um jogador saía, outro era contratado e financiado pelo mesmo padrinho. Alguns empresários, apaixonados pela campanha, queriam continuar adotando atletas mesmo quando não havia mais vagas. Outros, que ficaram de fora, contribuíram de outras formas, garantindo boas acomodações para os jogadores e estrutura de qualidade.

Esse episódio continua vivo na minha memória. Foi um momento único de união entre torcida, empresários e clube. Quem sabe algum time hoje não possa se inspirar nessa ideia, criada há 37 anos? Eu, Fernando Valões, estava lá e vivi essa história.

Esse relato resgata um momento marcante da história do ASA de Arapiraca em 1988, destacando a iniciativa do "Caderno de Ouro", onde empresários locais adotaram jogadores do elenco, fortalecendo o vínculo entre o clube e a comunidade. O time era composto por: Marquinhos, Berinho, Búa, De Leon, Jasson, Lino, Edinho, Freitas, Romme, Serginho, Raimundo, Jorge Reis, Canhoto, Zé Carlos Silva, Roberval, Gabriel, Márcio, Ribeiro, Zico, Jaldo Batista e Évio. Não se pode esquecer do massagista Lula, que cuidava dos atletas alvinegros como se fossem seus próprios filhos.

Após todos os atletas serem adotados, os radialistas da Rádio Novo Nordeste AM — Nelson Filho (narrador esportivo), os repórteres Waldo César e Cláudio Barbosa, além dos comentaristas Edivaldo Silva e Josenildo — promoveram uma grande festa ao lado das charangas das torcidas organizadas. Naquele ano, todos acreditavam no título estadual, com Demouriez Leão na presidência do clube. Apesar do empenho, o ASA ficou com o vice-campeonato, adiando a tão sonhada conquista, que só viria na virada do século 21.

Este registro eterniza não apenas um momento esportivo, mas também um capítulo importante da cultura e paixão alvinegra em Alagoas.

CASO SHEILA DUARTE

Ameaças à vice-prefeita de Palmeira dos Índios e o silêncio oficial após repercussão

Redação

Desde sábado (22), a denúncia da vice-prefeita de Palmeira dos Índios, Sheila Duarte, sobre ameaças que vem sofrendo gerou grande repercussão política e mobilizou manifestações de apoio de diversas autoridades e lideranças locais. A situação teve desdobramentos importantes, incluindo pedidos de investigação e reforço na segurança da gestora.

A primeira manifestação pública sobre o caso veio da própria vice-prefeita, que, em suas redes sociais, revelou que estava sendo pressionada por um homem que exigia cargos na prefeitura e, ao negar, passou a receber ameaças de agressão e morte. Em seu depoimento, Sheila relatou que a perseguição vinha desde o início do ano e que as intimidações se agravaram, chegando ao ponto de o suspeito invadir um espaço público onde ela se encontrava.

Diante da gravidade das declarações, diversas figuras públicas se posicionaram. O ex-prefeito Júlio Cezar, conhecido como "Imperador", expressou apoio a Sheila e condenou as ameaças, enfatizando que a situação exigia uma resposta enérgica da Justiça. O deputado federal Paulão (PT-AL) também se manifestou, afirmando que ameaças políticas não podem ser toleradas e que o caso deve ser tratado com seriedade e urgência pelas autoridades.

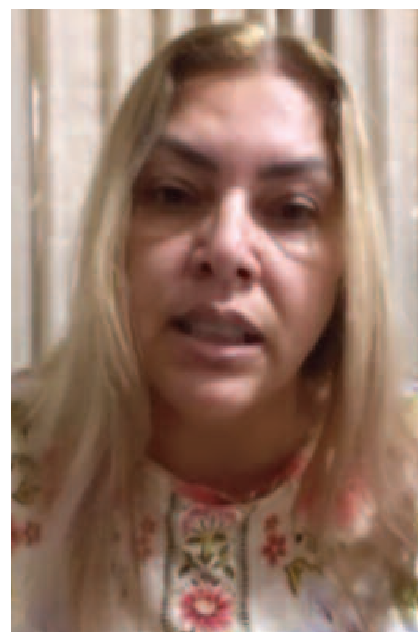
Além das manifestações públicas, a Prefeitura de Palmeira dos Índios, por meio da prefeita Luisa Duarte, divulgou uma nota oficial repudiando as ameaças e garantindo apoio total à vice-prefeita. No comunicado, a gestão municipal solicitou reforço na segurança de Sheila e cobrou das forças policiais a rápida identificação do responsável pelas intimidações.

Novo Desdobramento: Vice-Prefeita opta pelo silêncio

Apesar da repercussão do caso, a assessoria de comunicação da Prefeitura de Palmeira dos Índios informou que Sheila Duarte não deseja mais falar com a imprensa sobre o assunto. Segundo a assessoria, a vice-prefeita já tomou as providências cabíveis, incluindo o registro do Boletim de Ocorrência (BO) e o pedido de medidas protetivas, e que, por recomendação, ela não se manifestará mais sobre o caso.

A decisão pelo silêncio pode ser uma estratégia para garantir a segurança da vice-prefeita e evitar a amplificação do caso na esfera política, mas também levanta questionamentos sobre os próximos passos da investigação e o impacto da denúncia na estabilidade da administração municipal.

Enquanto isso, o caso segue sendo acompanhado de perto pela população e pelas autoridades competentes. A expectativa agora é que as medidas de proteção à vice-prefeita sejam efetivadas e que a investigação avance para identificar e punir os responsáveis pelas ameaças.



Sheila Duarte se diz ameaçada, mas não revelou o nome do suposto criminoso

---

TABELIONATO NADJON CALHEIROS BITTENCOURT
2º Cartório Notarial E Registral
Franklin Mota Bittencourt - Tabelião
Aline Marques Bittencourt - Tabeliã Substituta
Rua José e Maria Passos, 300 - Centro
CNPJ: 35.067.551/0001-57
Fone/Fax: (82) 3420-1017 / 99633-5904
CEP.: 57600-030 - Palmeira dos Índios - AL
E-mail: cartorionotarialeregistral@gmail.com
Site: 2cnrpi.not.br

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Oficial do Registro de Imóveis da circunscrição imobiliária de Palmeira dos Índios, Estado de Alagoas, na forma da Lei nº 13.105/15, cominado com Provimento nº 35/16 do CGJ/AL.

Faz saber a tantos quantos este edital hajam de conhecer, que a requerimento de **FRANCISCO GOMES FERRO**, brasileiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 496045 SSP/AL, e inscrito no C.P.F./MF sob o nº 333.680.584-87, e sua esposa **SEVERINA DA SILVA FERRO**, brasileira, portadora da Cédula de Identidade RG nº 732991 SESP/AL, e inscrita com C.P.F/MF sob nº 469.712.114-72, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência de Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados na Rua Genésio Moreira, nº 224, bairro São Francisco, na cidade de Palmeira dos Índios/AL – CEP: 57602-270; neste Serviço Registral se processa, nos termos do art. 216-A, da LF n. 6.015/1973, **O PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE USUCAPIÃO EXTRAORDINÁRIO,** autuado sob nº 057/2024, datado de 22 de Novembro 2024, o que se dá em face de Venino Pereira Souto, José Ferreira de Lima, e Maria Aparecida Viana; em razão de alegado justo título e posse mansa, pacífica e sem qualquer **oposição, relativamente ao seguinte bem imóvel: "Uma casa residencial, construída de tijolos, cal e coberta de telhas, situada na Rua Genésio Moreira, nº 224, bairro São Francisco, Palmeira dos Índios/AL, constituída de varanda, sala, 02 quartos, copa-cozinha, banheiro WC, com uma área construída de 64,55m², edificada em terreno geométrica irregular, medindo 6,55 metros de frente; 23,10 metros de frente a fundos do lado direito, 23,20 metros de frente a fundos do lado esquerdo, e 6,30 metros de largura nos fundos, confrontando-se da seguinte forma: do lado direito com José Ferreira de Lima; do lado esquerdo com Venino Ferreira Souto; e fundos com Maria Aparecida Viana. Imóvel inscrito no cadastro imobiliário municipal sob nº 03.001.0004.0668.001".** Tudo conforme Planta atualizada e Memorial Descritivo do imóvel com Anotação de Responsabilidade Técnica, assinada pelo arquiteto e urbanista – Elivaldo Barros – RRT Nº 14913280 – CAU/BR.

Assim, eventuais interessados, caso queiram, podem: I) - manifestar-se acerca do pedido, aquiescendo ou opondo-se à pretensão do Requerente, desde que o faça no prazo de 15 (quinze) dias contados desta publicação; ou II) - deixar transcorrer *in albis* o prazo aqui assinalado. Para conhecimento, referidos autos encontram-se à disposição neste Serviço Registral.

O presente edital se encontra afixado no átrio deste Serviço Registral, assim permanecendo pelo mesmo prazo supramencionado.

Palmeira dos Índios/AL,22 de Novembro de 2024.

FRANKLIN MOTA BITTENCOURT
Oficial Registrador

Franklin Mota Bittencourt
Tabelião

TABELIONATO NADJON CALHEIROS BITTENCOURT
2º Cartório Notarial E Registral
Franklin Mota Bittencourt - Tabelião
Aline Marques Bittencourt - Tabeliã Substituta
Rua José e Maria Passos, 300 - Centro
CNPJ: 35.067.551/0001-57
Fone/Fax: (82) 3420-1017 / 99633-5904
CEP.: 57600-030 - Palmeira dos Índios - AL
E-mail: cartorionotarialeregistral@gmail.com
Site: 2cnrpi.not.br

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Oficial do Registro de Imóveis da circunscrição imobiliária de Palmeira dos Índios, Estado de Alagoas, na forma da Lei nº 13.105/15, cominado com Provimento nº 35/16 do CGJ/AL.

Faz saber a tantos quantos este edital hajam de conhecer, que a requerimento de que a Srª ADRIANA GERALDO DOS SANTOS, brasileira, empregada pública, solteira, maior, portadora da Carteira de Identidade RG nº 3024543-5-SJDS/AL e inscrita no CPF/MF sob o nº 065.325.884-40, residente e domiciliada no Povoado Lageiro dos Nicácios, Zona Rural, Estrela de Alagoas/AL, endereço eletrônico: não consta; neste Serviço Registral se processa, nos termos do art. 216-A, da LF n. 6.015/1973, O **PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE USUCAPIÃO ORDINÁRIO / EXTRAORDINÁRIO,** autuado sob nº 058/2024, datado de 21 de Novembro de 2024, o que se dá em face de Maria Aparecida dos Santos e Luis Otávio do Nascimento em razão de alegado justo título e posse mansa, pacífica e sem qualquer **oposição, relativamente ao seguinte bem imóvel: Uma parte de terra rural, localizada no "SÍTIO LAGEIRO DOS NICÁCIOS", municipio de Estrela de Alagoas/AL, medindo 27,3762 hectares, equivalente à 90,50 tarefas, com perimetro (m): 2.555,30 metros, com os seguintes limites e confrontações: Ao Norte com José Maria Viturino da Rocha e Rogério Tavares Lima; Ao Leste com Rogério Tavares Lima; Ao Sul com a estrada municipal; e Ao Oeste com Joselino Ferreira da Silva e Senival José Tavares da Silva, cadastrada no ITR sob nº1.672.653-7, e CAR: AL-2702553-E657.1E40.B7F6.4408.BA50.17A1.2137.3401 (Latitude: 09°20'29,86" S / Longitude: 36°47'30,89**". Tudo conforme Planta atualizada e Memorial Descritivo do imóvel com Anotação de Responsabilidade Técnica, assinada pelo técnico em agrimensura responsável Juarez Paiva Pereira da Silva – RN – 0205191053– TRT OBRA /SERVIÇO nº CFT2403630605.

Assim, eventuais interessados, caso queiram, podem: I) - manifestar-se acerca do pedido, aquiescendo ou opondo-se à pretensão do Requerente, desde que o faça no prazo de 15 (quinze) dias contados desta publicação; ou II) - deixar transcorrer *in albis* o prazo aqui assinalado. Para conhecimento, referidos autos encontram-se à disposição neste Serviço Registral.

O presente edital se encontra afixado no átrio deste Serviço Registral, assim permanecendo pelo mesmo prazo supramencionado.

Palmeira dos Índios/AL, 29 de Janeiro de 2025.

DAYANE MARQUES LUZ BARROS
ESCREVENTE AUTORIZADA DE REGISTRO

Dayane Marques Luz Barros
Escrevente



Opinião

Meu amigo Cacá



Carlito LIMA

Cacá Diegues antes de cineasta, escritor, era um filósofo, um pensador. Sua grandeza estava na generosidade, na simplicidade, na gentileza, na inteligência e no amor.

Nascemos no mesmo ano na Avenida da Paz, Maceió. Nossa infância livre, leve e solta na praia da Avenida nos marcou para sempre. De repente seu pai, o sociólogo, Manoel Diegues Júnior foi transferido, trabalhar no Rio de Janeiro. Nunca deixou de passar as férias de verão em Maceió. E sua casa passou a ser a embaixada de Alagoas na capital do Brasil. Nas vésperas de Natal era uma alegria a notícia: "Chegaram os cariocas". Nosso ponto de encontro era a praia, jogar futebol na areia branca, jovens nos digladiávamos aos chutes. A partida só terminava com o Gol da Lua, o primeiro gol depois da lua aparecer. Meninos românticos.

Nos programas noturnos percorríamos a cidade de bicicleta, arranjando namoradas. Certa noite Cacá chegou eufórico onde se encontrava a turminha, feliz da vida, havia dado seu primeiro beijo na namoradinha no coreto da Avenida da Paz. Não perdíamos os filmes das sextas-feiras no Clube Fênix Alagoana.

Depois da adolescência ganhamos o mundo. Cacá se tornou famoso, mas, nunca nos perdemos de vista, às vezes, passavam dois ou três anos sem nos ver. Quando havia o reencontro a amizade era a mesma. Eu gostava de conversar com meu amigo, absorver sua sabedoria, tornou-se um intelectual, um homem conhecido no Brasil e no mundo. Acompanhei várias filmagens. Cacá nunca deixou suas raízes e amava Alagoas, onde ele rodou vários filmes, inclusive o último, DEUS AINDA É BRASILEIRO, no qual tive o prazer e a honra de colaborar. Quando fui assistir à posse de Cacá na Academia Brasileira de Letras, dia seguinte almoçando em sua casa ele me desafiou com um presente: escrever o argumento inicial do roteiro de seu novo filme. Orientou-me a escrever a história: Seria uma espécie de continuação de DEUS É BRASILEIRO.

Depois de 20 anos Deus retorna ao Brasil e encontra a mesma merda. Fiquei feliz escrevi a história de minha cabeça. Ele tornou-a roteiro e fez a filmagem em Alagoas, com atores alagoanos. O filme está lindo. Tenho maior orgulho em alguns escritos de nossa amizade, como o prefácio que escreveu de meu recente romance, JEQUIÁ.

Não conheci propriamente Carlito Lima. Na verdade, explodimos juntos, na Avenida da Paz, nos anos 1940, acabados de nascer. E seguimos juntos por nossa infância afora, passando pela adolescência e chegando à juventude, mesmo se, a partir de certa idade, moramos em cidades tão distantes uma da outra. É, portanto, uma honra especial e um grave compromisso escrever este texto sobre ele e seu livro mais recente, "Jequiá".

A história que Carlito nos conta nesse livro começa quando o jovem Pablo Márquez, um colombiano nascido em Cartagena das Índias, a mais bela cidade histórica da América do Sul, passa de navio por Maceió com sua filha pequena, Isabel, de dois anos de idade, e decide ali morar e se instalar pelo resto da vida.

....

O autor de "Jequiá" é, antes de tudo, um cronista da vida de seus conterrâneos, sem esquecer de onde eles vieram. Ele é capaz de fazer dessa qualidade um sólido apoio para se lançar no coração da origem de seus personagens. São eles que revelam, por sua ação, pelo que dizem ou pelas simples sombras que espalham por cada cenário, a grandeza de sua presença no mundo enquanto nordestinos e alagoanos. É com esses nordestinos e alagoanos, como ele, que Carlito Lima procura fazer sua gentil, mágica e vigorosa revolução cultural e literária.

Sinto-me orgulhoso de ser amigo de Carlito, de ter dividido com ele experiências e descobertas que só na infância e na adolescência podemos experimentar. Aprendi com ele, e ele comigo, muita coisa que só essa convivência podia inventar. Acompanhando sua carreira de escritor bem-sucedido, sinto-me homenageado; como ele deve se sentir, com qualquer de meus filmes que dê certo. Nós somos parte de extensa família cultivada na beira do cais, na Avenida da Paz.

Foi uma dor forte no coração semana passada quando Álvaro Machado me comunicou sua partida. Foi-se embora o mais antigo de meus amigos. E pedaços de minha bela vida.

Caio Porto, amante do mar



Laurentino VEIGA

De repente, chega-me às minhas mãos o majestoso livro: Caio, o Amigo, do escritor João F Sombra que registrou sua bem-sucedida trajetória profissional. Com lisonjeira dedicatória: Ao estimado amigo Dr. Laurentino Veiga com fraterno abraço. Do companheiro fiel, amigo solidário, e, principalmente, uma companhia agradabilíssima de ontem e de hoje.

A bem da verdade, vê-se no livro Apresentação, Resumo de uma existência, Registros especiais, Caio, os esportes e a caça submarina, sua paixão. Além de, Depoimento dos filhos queridos com os netos, Um momento de tristeza, Depoimento dos irmãos e amigos, Textos notáveis do Caio, Homenagens, apreciações, medalhas recebidas e portarias de nomeações, a vidas do Caio em Imagens e Epílogo.

A obra, por sua vez, recheada de fotos de eventos, com o Comandante Henrique e com sua linda família. Destaco na página 161, foto do Caio com sua elegante esposa, recebendo a Comenda Doutor Ib Gatto Marinho Falcão de minhas mãos, na Casa da Palavra Momento solene da homenagem prestada ao imortal, ex-presidente da Academia Alagoana de Letras.

Caio Porto Filho herdou a temática poética de sua saudosa genitora Ilza Espírito Santo Porto, inquilina da Casa de Demócrito Gracindo, uma exímia escritora consagrada no seu tempo. Laureada com diversos prêmios conquistados pela sua elegância em escrever. Notadamente, suas crônicas inseridas na Gazeta de Alagoas.

Exalto a música de Caio: " Cansei de amar sem ser amado /E de tão magoado, agora só quero paz. Siga o teu caminho / Me deixe sozinho. Não te quero mais. Vou procurar, Um amor diferente /Que me deixe contente e nada mais. Por isso, vou curtir a natureza/ Vou abraçar a beleza Da Barra de São Miguel. Quero o mar, quero navegar, Quero o sol e quero amar / Os coqueirais, o massunim e esse céu, quero enfim viver na Barra de São Miguel ".

Fez uma bela amizade com o professor Roberto Campos, ex-ministro, ex-embaixador do Brasil na Inglaterra. Dele, recebeu em seu livro a significativa dedicatória: " Para o Caio, companheiro de lutas jurídicas e financeiras, ofereço o Ensaio Contra a Maré". Marcou sua trajetória profissional auxiliando ao mestre com carinho.

Segundo o seu biógrafo: " Caio prega, com a sua maneira de ser, a amizade, a solidariedade, os valores sociais antigos, o respeito, a honestidade, a honra, a união, o bem-querer. E ensina um pouco, a valorizar o lado bom da vida, respeitando a natureza".

O Documentário bem escrito, servirá de exemplo para outras famílias desejosas de perpetuar seus ancestrais. São 215 páginas bem organizadas, constando de fotos memoráveis ao longo de vida de Caio Porto Filho. Dir-se-ia que o biografado é, por excelência, figura extraordinária acessível ao convívio social. No seu majestoso Caio Mar proporciona lazer, entretenimento a sociedade alagoana.

Oops telecom



Pagode Nosso Sambba, 15 anos de animação na 25ª Feijoada By Harold

Nascida em Arapiraca e com quatro DVDs gravados, a banda Nosso Samba vem se destacando, desde 2010, como um dos principais grupos de pagode de Alagoas. É nesse ritmo empolgante, a banda será uma das atrações da 25ª Feijoada By Harold, que acontece no dia 05 de abril, no Clube dos Fumicultores, em Arapiraca.
O grupo é formado pelo cantor James Lima; pelo cavaquinista e produtos Williams Souza; pelo baterista Matheus Araújo e pelo percussionista Pedro Percussivo e Marcos Cristiano, também na percussão.
Williams Souza conta que a expectativa com a realização do show é a melhor possível. " Estaremos apresentando um repertório bem prá cima; a aceitação da nossa banda em Arapiraca é muito boa", avalia.
Contato da banda: @gruponossosambba e (82) 99946-2102.
Também animarão a tradicional feijoada outras atrações imperdíveis, como Everly Pires, Borba de Paula e RockPop82.
A 25ª Feijoada By Harold será aberta ao meio-dia.
Informações e reservas podem ser feitas pelo telefone: (82) 99698-8180.



AMANI Private Residence

A ECM ENGENHARIA dos empresários Eduardo Casado e Marcelo Rocha constrói empreendimentos na Rota Ecológica dos Milagres desde 2020, e agora está desbravando novos destinos turísticos como Piranhas-AL, com o o Amani Private Residence que foi lançado em setembro de 2024 e agora já está com 65% das unidades vendidos.

Troféus Amani

Para comemorar o sucesso dos seus projetos Eduardo Casado e Marcelo Rocha, pelo acolhimento retribuído, e entender sobre a importância da cidade de Arapiraca, como cidade polo do Estado de Alagoas. Trazem apoio a realização da 25ª Feijoada By Harold, assinando os Troféus, que comemoram as 25ª edições do evento, com suas marcas.: ECM Engenharia e Amani Private Residence entendem o potencial turístico que a cidade de Arapiraca pode oferecer com receptividade e estrutura.



Eduardo Casado, sócio diretor da ECM Incorporadora e Luciano Chaves, broker infinity estarão recebendo o troféu Amani Private Residence na 25° Feijoada By Harold em Arapiraca no dia 05.04.25 no Clube dos Fumicultores



Num #tbtreveillon no Residencil Espace Harold, Penha Araújo e Jorginho, já nos preparativos do show em Homenagem ao Rei Roberto Carlos, que vai acontecer no dia 25 de abril, do ano em curso... agende e prestigie

